



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PRISCILA FRANCELINA DA SILVA

CONTABILIDADE GERAL: Percepção dos Estudantes da UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO quanto ao domínio dos conteúdos diante do Exame de Suficiência

Recife

2025

PRISCILA FRANCELINA DA SILVA

**CONTABILIDADE GERAL: Percepção dos Estudantes da UNIVERSIDADE FEDERAL DE
PERNAMBUCO quanto ao domínio dos conteúdos diante do Exame de Suficiência**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências Contábeis
da Universidade Federal de Pernambuco -
UFPE, como requisito para obtenção do grau
de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Christianne Calado Vieira de Melo Lopes

Recife

2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Priscila Francelina da .

CONTABILIDADE GERAL: Percepção dos Estudantes da
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO quanto ao domínio dos
conteúdos diante do Exame de Suficiência / Priscila Francelina da Silva. -
Recife, 2025.

58 p. : il., tab.

Orientador(a): Christianne Calado Vieira de Melo Lopes

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Contábeis -
Bacharelado, 2025.

Inclui referências, apêndices.

1. Contabilidade Geral. 2. Exame de Suficiência. 3. Formação Acadêmica.
4. Ensino Superior. 5. UFPE. I. Lopes, Christianne Calado Vieira de Melo.
(Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

PRISCILA FRANCELINA DA SILVA

CONTABILIDADE GERAL: Percepção dos Estudantes da UFPE quanto ao domínio dos conteúdos diante do Exame de Suficiência

Aprovado em 18 de Agosto de 2025.

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Ciências Contábeis
da Universidade Federal de Pernambuco -
UFPE, como requisito para obtenção do grau
de Bacharel em Ciências Contábeis.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Christianne Calado Vieira de Melo Lopes
Universidade Federal de Pernambuco

Prof.^a Dr.^a Lavoisiene Rodrigues de Lima
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Célio Beserra de Sá
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

A princípio, gostaria de agradecer a mim mesma, por tantas vezes pensar em desistir, mas, ainda assim, encontrar forças e sonhos para continuar com esta formação, a qual foi tão enriquecedora no âmbito profissional e pessoal.

Em segundo lugar, agradeço a minha família, que, à sua maneira, me auxiliou e depositou encorajamento para concluir mais uma etapa da minha vida. Em especial, à minha Mãe, que me deu a vida; à minha irmã, a qual sempre concedeu palavras de incentivo e conforto; e à minha tia, que me criou e apoiou com palavras de amor.

Ainda, agradeço às minhas ex-gerentes, sem elas, o início da minha graduação não seria possível, como também aos meus amigos que construí ao longo da formação, e à minha equipe de trabalhos, pois sem eles a conclusão da minha graduação não seria possível. E por fim, a minha orientadora, Prof.^a Dr.^a Christiane, a qual, com a sua paciência e dedicação foi um instrumento fundamental para o desfecho do curso.

RESUMO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso tem como objetivo investigar a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UFPE quanto ao domínio do conteúdo de contabilidade geral diante das exigências do Exame de suficiência. Dessa forma, foi elaborada uma pesquisa de campo, através do *Google forms* e aplicada no mês de Julho de 2025. A metodologia utilizada é a descritiva, visto que é pretendido no trabalho observar, descrever e interpretar as percepções dos estudantes. A estrutura do formulário foi definida com o objetivo de perceber o desempenho e o domínio dos conteúdos sobre contabilidade e a forma de preparação utilizada para o Exame de Suficiência. Os primeiros resultados revelam que 23 alunos (79,31%) foram aprovados, dos quais 8 (27,59%) alunos consideraram que os conteúdos abordados em sala de aula levaram à aprovação, sem que precisasse revê-los. Outro achado da pesquisa evidência que os conteúdos referentes à Elaboração das Demonstrações Contábeis os quais foram apontados inicialmente com abordagem insuficiente, mas que em outro momento da pesquisa foram referendados que os alunos tinham dificuldades e não lembravam o que havia sido estudado. Outrossim, os estudantes validam a importância da UFPE enquanto instituição formadora de conhecimento e sua qualidade técnica, mas sugerem melhorias na grade curricular.

Palavras chaves: Contabilidade Geral. Exame de Suficiência. Formação Acadêmica. Ensino Superior. UFPE.

ABSTRACT

This final project aims to investigate the perception of Accounting students at UFPE regarding their mastery of general accounting content in light of the requirements of the Proficiency Exam. Therefore, a field survey was designed using Google Forms and administered in July 2025. The methodology used is descriptive, as the study aims to observe, describe, and interpret students' perceptions. The questionnaire structure was designed to assess students' performance and mastery of accounting content and their preparation for the Proficiency Exam. Initial results reveal that 23 students (79.31%) passed, of which 8 (27.59%) considered that the content covered in class led to their approval without needing to review it. Another finding of the research shows that the content related to the Preparation of Financial Statements, which was initially identified as insufficiently addressed, was later confirmed by students who struggled and did not remember what had been studied. Furthermore, the students validate the importance of UFPE as a knowledge-forming institution and its technical quality, but suggest improvements to the curriculum.

Keywords: General Accounting. Proficiency Exam. Academic Background. Higher Education. UFPE.

LISTA DE FIGURAS/QUADROS

Figura 1 - Fluxograma das disciplinas.....	19
Quadro 1 - Áreas de conhecimentos cobradas pelo CFC.....	21
Quadro 2 - Resumo dos estudos relacionados.....	21
Quadro 3 - Etapas, segmentos e objetivos da pesquisa.....	24
Quadro 4 - Percepção positiva dos participantes do exame quanto à UFPE.....	39
Quadro 5 - Percepção negativa dos participantes do exame quanto à UFPE.....	41
Quadro 6 - Sugestão de melhoria dos estudantes quanto à UFPE.....	42

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 - Faixa Etária.....	25
Tabela 02 - Identificação de Sexo.....	26
Tabela 03 - Período.....	26
Tabela 04 - Turno.....	27
Tabela 05 - Submissão ao Exame de Suficiência.....	27
Tabela 06 - Justifica dos resultados.....	28
Tabela 07 - Classificação de dificuldade entre a Consulplan e a FGV.....	29
Tabela 08 - Mudança na banca aplicadora do exame.....	30
Tabela 09 - Similaridade com os conteúdos ministrados pela UFPE.....	31
Tabela 10 - Conteúdos exigidos pelo Exame de Suficiência, quanto a Contabilidade Geral.....	32
Tabela 11 - Conteúdos ministrados são suficientes para a preparação.....	35
Tabela 12 - Metodologia de ensino.....	35
Tabela 13 - Dificuldades perante aos conteúdos exigidos pelo Exame de Suficiência, quanto a Contabilidade Geral.....	36
Tabela 14 - Contribuição da UFPE para o exame de suficiência.....	39
Tabela 15 - Meios de preparações.....	39

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CNE/CES	Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior
IES	Instituição de Ensino Superior
FGV	Fundação Getulio Vargas
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
TCC	Trabalho de conclusão de Curso

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1. PROBLEMA DE PESQUISA	13
1.2. JUSTIFICATIVA	14
1.3. OBJETIVOS	15
1.3.1. Objetivo Geral	15
1.3.2. Objetivo Específicos	15
2. REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1. AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	16
2.2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NA FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	17
2.3. EXAME DE SUFICIÊNCIA	20
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	23
3.1. Tipo de Pesquisa	23
3.2. Abordagem da pesquisa	23
3.3. Delimitação de pesquisa	24
3.4. Coleta de dados	24
4. APRESENTAÇÃO DAS ANÁLISES	26
4.1. Identificação do perfil dos estudantes	26
4.2. Desempenho no exame de suficiência	28
4.3. Conhecimento sobre os conteúdos aplicados no exame de suficiência, quanto à Contabilidade Geral.	32
4.4. Preparação para o Exame de Suficiência	39
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
Apêndice A - Questionário	53

1. INTRODUÇÃO

A estrutura que determina o modelo de ensino superior no Brasil é definida pela Lei nº 9.394/96, a qual no Art. 2º preconiza a responsabilidade da família e do Estado sobre direito básico ao desenvolvimento pleno do exercício, bem como ao preparo para a capacitação e formação técnica. Atrelado a essa vertente, o curso de Ciências Contábeis tem como finalidade de desenvolver habilidades e competências técnicas que permitam ao profissional a função de analisar e interpretar informações contábeis, criar cenários organizacionais com o intuito de gerar soluções; interligar conhecimentos em áreas correlacionadas ao universo contábil e transmitir, de forma clara e objetiva, os componentes informativos, segundo a Resolução nº 1, no 3º Art. do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior (CNE/CES, 2024).

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), como órgão fiscalizador e orientador da profissão contábil. Tem a finalidade de disponibilizar na sociedade, e por consequência no mercado de trabalho, profissionais aptos a atuarem conforme as normas contábeis estabelecidas (Souza, Cruz e Lyrio, 2017). Para isso, o profissional que pretende atuar como contador(a) precisa concluir o curso superior e obter o certificado de aprovação no Exame de Suficiência, de acordo com a Lei nº 12.249/10, a qual alterou os decretos 9.295/46 e 1.040/69.

Mecanismos que são utilizados como ferramenta de avaliação, constataam a qualificação profissional, e asseguram que os aprovados possuem conhecimentos exigidos pela área, de acordo com (Souza, Cruz e Lyrio, 2017). Nesse sentido, as Instituições de Ensino Superior (IES), no curso de Ciências Contábeis, enfrentam a responsabilidade adicional de formar os estudantes para a obtenção do certificado como contador(a), segundo Sena e Sallaberry (2021). Para além disso, o Exame de Suficiência tem a finalidade de apontar as melhorias no ensino oferecido, já que, com os resultados obtidos pode-se averiguar os pontos de melhoria de desempenho, e com isso direcionar a educação com foco nas necessidades pertencentes aos estudantes proporcionando uma formação mais eficaz, segundo Silva e Costa (2025).

Dessa forma, avaliar a qualidade do ensino contábil é necessária, sendo indispensável observar a forma de preparação acadêmica dos estudantes, examinando

o modelo de formação oferecido pelas IES, com o intuito de averiguar como está a absorção e a interligação de conhecimentos adquiridos pelos alunos (Sena e Sallaberry, 2021). Assim, construir um projeto pedagógico, ou seja, elaborar a grade curricular, capaz de desenvolver as competências e habilidades posta ao contador(a), auxilia em uma sólida formação acadêmica, colaborando para um profissional capaz de compreender e interpretar as informações técnica-científicas (Nascimento, *et al.* 2024).

1.1. PROBLEMA DE PESQUISA

Reconhecer, e conseguir interpretar os conteúdos programáticos no Exame pode auxiliar em uma performance efetiva dos estudantes, segundo Broietti *et al.* (2016). Nesse contexto, as exigências mais requeridas pelo exame de suficiência referem-se aos assuntos pertinentes à Contabilidade Geral, nos editais dos últimos anos, conforme exposto por Sena e Sallaberry (2021).

Um estudo elaborado por Sousa (2022) levantou que os motivos que podem influenciar no baixo índice de desempenho no exame podem ser justificados pelas dificuldades de assimilação de conteúdo, metodologia aplicada pelo corpo docente da IES, e a falta de motivação dos discentes. Visto que, o conhecimento é concebido a partir das vivências do indivíduo, levando em consideração o seu meio de aprendizagem e a forma que alinha as informações adquiridas, conforme destacam Almeida e Domingues (2024).

A disciplina de Contabilidade Geral, está situada na UFPE no segundo período do curso, a qual tem a finalidade de formar base para futuros conhecimentos mais apurados acerca da Contabilidade. Dessa forma, observar a concepção dos estudantes quanto ao domínio dos assuntos exigidos pelo Exame de Suficiência, apresenta o quanto a formação da instituição contribui para a preparação do Exame. De acordo com o CFC (2025) na edição nº1 de 2025, o quantitativo de erros por conteúdos é representado por 60,40% quanto à Contabilidade Geral.

Outros fatores que ainda podem influenciar na reprovação dos candidatos estão relacionados à alta dificuldade dos conteúdos, como também ausência de fundamentos técnicos, práticas e aplicação de exercícios semelhantes aos cobrados no Exame (Silva e Costa, 2025). Dessa maneira, surge a seguinte problemática: **Como os estudantes**

da UFPE, do curso de Ciências Contábeis, percebem a contribuição dos conteúdos ministrados, sobre Contabilidade Geral diante das exigências do Exame de Suficiência?

1.2. JUSTIFICATIVA

Com o progresso da tecnologia e a globalização, as necessidades das entidades foram alteradas, Faotto e Jung (2018). Com isso, a forma de atuação do profissional contábil foi atingida, não apenas proporcionando seus conhecimentos para mensuração, mas também como ferramenta estratégica para gestão e na geração de informações que podem ser utilizadas nas tomadas de decisões (Souza, Barreto e Filho, 2019).

Dessa forma, as entidades requerem por profissionais aptos a desempenharem papéis fundamentais. Existe uma credibilidade empregada ao profissional, pelo mercado de trabalho, relativo à aprovação no exame de suficiência (Silva, 2017). Uma vez que, para ocupação de cargos mais relevantes dentro das entidades é exigido o certificado de aprovação no Exame. Nesse sentido, pelo grau de importância empregado à aprovação, compreender a percepção dos estudantes da UFPE sobre o Exame de Suficiência, relacionado aos conteúdos ministrados relativos à Contabilidade Geral, possibilita perceber o grau de alinhamento dos conteúdos em comparação às exigências do Exame e identificar os assuntos que os alunos têm mais domínios e os quais demonstram dificuldades.

Visto que, a presença acerca dos conteúdos pertencentes a Contabilidade Geral no Exame, é composta por treze assuntos, conforme divulgado pela (FGV). No período de 2020.1 até 2024.1, a aparição de questões sobre Contabilidade geral surge em dezessete questões, entre um total de cinquenta, isto representa 34% de aparição no Exame, conforme divulgação do site do (CFC). Dessa forma, é importante perceber o nível de alinhamento das exigências do exame frente ao que é trabalhado em sala de aula, como também captar a forma de ensino ministrada pelos docentes e partir disso identificar os pontos positivos e os negativos.

Outro ponto relevante é referente à forma de avaliação, pois a partir dos resultados obtidos, sobre as dificuldades e os domínios, é possível encontrar maneiras

mais eficazes no processo de avaliação e podendo elaborar práticas mais semelhantes ao que exigido no Exame. Outrossim, o estudo pode fornecer ainda revisões na grade curricular sobre os assuntos relativos à Contabilidade Geral, como ajuste na carga horária da disciplina. Diante desse cenário, o trabalho justifica-se pela relevância em poder verificar, por meio da percepção dos estudantes, o nível de domínio sobre os conteúdos exigidos pelo Exame de suficiência quanto a Contabilidade geral. Assim, colaborando para um estudo institucional sobre a formação oferecida pela UFPE, no curso de Ciências Contábeis.

1.3. OBJETIVOS

1.3.1. Objetivo Geral

Investigar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis da UFPE sobre o seu domínio referente a Contabilidade Geral diante do Exame de Suficiência.

1.3.2. Objetivo Específicos

- Observar o desempenho dos estudantes da UFPE no Exame de Suficiência;
- Identificar o que foi abordado em sala de aula referente às exigências do Exame de Suficiência, sobre Contabilidade geral;
- Identificar como os estudantes observam a forma de preparação para o Exame oferecido pela UFPE e de qual forma os estudantes estão se preparando para o Exame.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico inicia-se abordando a relevância de avaliações no processo de aprendizagem. Posteriormente, explorar competências e as habilidades necessárias na formação contábil. E por fim, apresentando uma breve história sobre o Exame de Suficiência.

2.1. AVALIAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

O fundamento do termo avaliação, é definido como ferramenta utilizada para conceder valor, em um processo de busca coletar o nível de aprendizagem, conforme aponta Noll *et al.* (2019). Para Hoffmann (2009), avaliar deve ser um instrumento aplicado que busca ir além de medir os conhecimentos, sendo entendido como um método de examinar os aspectos do ensino. Outrossim, para Luckesi (2011) a avaliação é um meio que deve ser utilizado como dispositivo de inclusão e de aprimoramento da aprendizagem, e não empregado apenas como componente eliminatório.

Assim, a avaliação é utilizada como utensílio capaz de rastrear de forma individual o desempenho do candidato. Classificando de modo que o resultado possa ser expressado de forma quantitativa, seja a consequência a aprovação ou reprovação, aponta Monteiro (2022). E a partir dessa verificação descobrir o nível de compreensão e de interpretação do que foi desenvolvido e adquirido no decorrer do ensino.

O aprendizado possibilita habilidades que podem ser capazes de solucionar problemas, fundamentados em bases teóricas, para Henrique (2024). A avaliação pode ser utilizada como ferramenta de apoio para reconhecer os pontos positivos e negativos dos estudantes, sobre os assuntos abordados na avaliação, o que pode contribuir para elaborar métodos e processos de aprendizagem, conforme Perrenoud (1999).

No universo educacional a avaliação pode ter diversas formas de aplicação, podendo elas abrangerem o que melhor compreender o avaliador, no cenário acadêmico, por exemplo, as avaliações podem ser elaboradas por meio de trabalhos, atividades, provas escritas ou provas orais entre outras possibilidades que melhor enquadra-se no processo de verificação de aprendizagem, (Henrique, 2024).

Dessa forma, a avaliação pode ser entendida como um termômetro sobre o nível de conhecimento e entendimento técnico assimilado, o qual será convertido em resultado. Assim, o papel do Exame de Suficiência, é avaliar os novos profissionais que desejam ingressar no mercado de trabalho, sobre os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica, conforme destaca Sena e Sallaberry (2021).

2.2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NA FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

As características que compõem o perfil do Contador(a), indicam os atributos indispensáveis na construção acadêmica, isto é, desempenhar um papel técnico, ético e coerente, conforme destacado na resolução CNE/CES nº1 de 2024, no Art. 2º, apresentando as competências que devem ser desenvolvidas na formação acadêmica:

- I – aplicar o pensamento científico no desenvolvimento de suas atividades;
 - II – atender às necessidades informacionais, financeiras e não financeiras, das partes interessadas;
 - III – prover meios e estratégias contundentes para a tomada de decisão das diversas organizações, culminando, pois, na realização dos fins contábeis enquanto ciência;
 - IV – desenvolver concepção multidisciplinar e transdisciplinar em sua prática;
 - [...]
 - XII – saber se comunicar de forma eficaz, de maneira escrita, verbal ou visual.
- (Resolução CNE/CES nº 1, de 2024)

Dessa forma, prover ensino com base nas diretrizes que orientam as particularidades necessárias para compor as competências do(a) Contador(a), resulta em profissionais capazes de desempenharem as funções estabelecidas. Isso porque o conhecimento fundado em técnicas auxilia de forma mais assertiva, segundo Silva e Bruni (2017).

As dimensões que devem abranger e configurar a graduação, ao que tange às delimitações do perfil pedagógico também são levantadas na resolução CNE/CES nº1 de 2024, no Art. 4º no segundo parágrafo, onde:

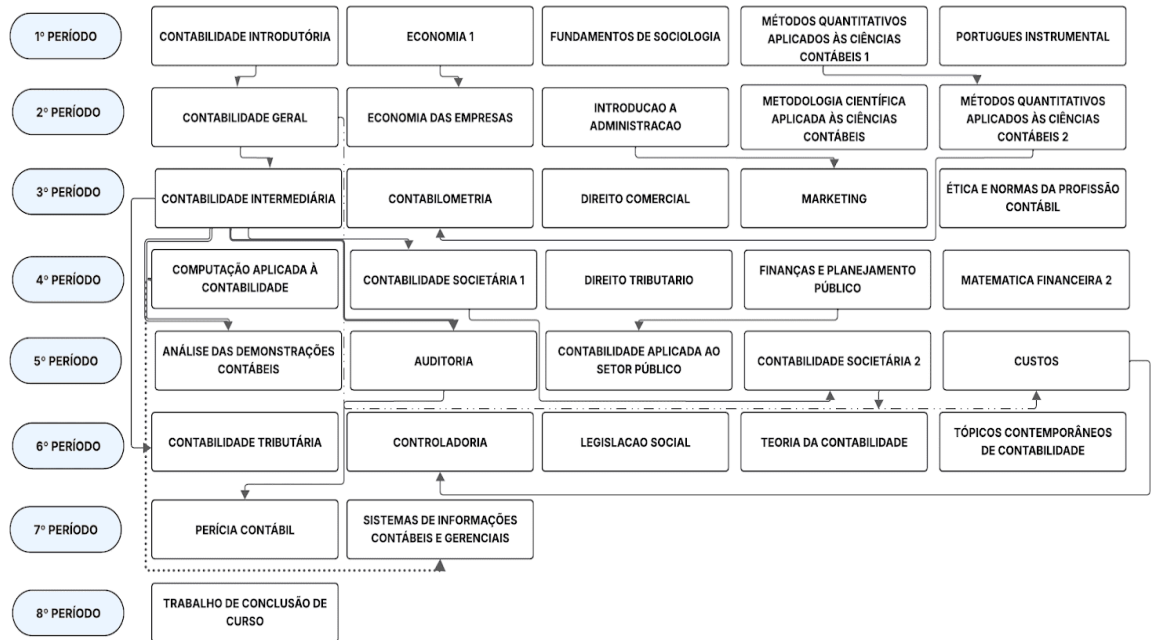
- a) matriz curricular, descrevendo componentes obrigatórios e optativos;
- b) conjunto de conteúdos que contemple as competências e as respectivas habilidades, conforme Apêndice I;
- c) formas de realização da interdisciplinaridade, modos de integração entre conceitos e práticas e inserção da inovação nos componentes curriculares;
- d) atividades complementares;
- e) plano de desenvolvimento de atividade de extensão e de inovação por meio de desenvolvimento de produtos, de serviços e de processos;

- f) trabalho de conclusão de curso (TCC), se adotado pelo curso; e
 - g) descrição de como a instituição irá desenvolver a prática contábil em consonância com as competências descritas no Apêndice I.
- (Resolução CNE/CES nº 1, de 2024)

O apêndice I da Resolução CNE/CES nº 1, de 2024 apresenta um agrupamento de competências e habilidades que deve fazer parte da formação acadêmica. Destacando elementos fundamentais para a atuação, como formular as informações contábeis fiel à realidade, sondar as práticas de custos da entidade, examinar a aplicação de controles financeiros internos e utilizar-se de apoio tecnológico para a elaboração e análise dos dados.

Dessa forma é possível notar que as disposições curriculares no curso de ciências contábeis, não são orquestradas apenas pelas disciplinas obrigatórias, visam também sobre conhecimentos interdisciplinares, complementares e o Trabalho de conclusão de curso (TCC). Dessa forma, é apresentado que o curso pretende desenvolver profissionais dinâmicos e que possam abranger as exigências empregadas na vivência Contábil.

Na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o perfil acadêmico do curso de Ciências contábeis, é composto por uma grade curricular com componentes disciplinas obrigatórias e eletivas, somando 2.220 horas, mais 780 horas, as quais serão distribuídas em 480 horas em atividades complementares e 300 horas livres, totalizando 3.000 horas. Das disciplinas obrigatórias, são distribuídas em 33 componentes curriculares obrigatórios, sendo 32 delas com carga horária de 60 horas, e o TCC com 300 horas, as quais abrangem as seguintes titularidades destacadas na figura 01, conforme disponibilizado pela UFPE (2008).

FIGURA 01- FLUXOGRAMA DAS DISCIPLINAS

Fonte: Relatório perfil Curricular do curso de Ciências Contábeis da UFPE (2018)

A construção inicial do perfil da UFPE é voltada para a introdução de conhecimentos essenciais; posteriormente é dividido em disciplinas que devem desenvolver e aprimorar a construção de conhecimentos contábeis. Outrossim, a interdependência das disciplinas no fluxograma é apresentada por meio das setas, indicando os pré-requisitos para cursar as disciplinas.

Como é o caso da disciplina de Contabilidade geral, que é componente de pré-requisito para outras disciplinas, como Contabilidade intermediária, por exemplo, o que demonstra a necessidade de adquirir conhecimentos na disciplina para conseguir dar andamento ao curso. Além disso, o fluxograma do perfil curricular da UFPE expõe a distribuição de disciplinas que buscam produzir um profissional aptos e com conhecimentos sobre áreas correlacionadas a contabilidade, como é o caso das disciplinas voltadas a conteúdos sobre Economia, Direito e Administração, subdivididas ao longo da graduação.

2.3. EXAME DE SUFICIÊNCIA

O CFC é o órgão Federal responsável pela fiscalização, orientação e registro do profissional contábil, assim como o Conselho Regional de Contabilidade (CRC), mas em âmbito Estadual. Nesse contexto, em 1999, foi instituído o exame de suficiência, por meio da Resolução do CFC nº 853/99, uma avaliação que busca verificar os conhecimentos necessários para a atuação profissional e legalizada, para os bachareis em Ciências Contábeis, que tenham interesse em ingressar no mercado de trabalho.

Porém, em 2005, o exame teve sua aplicação interrompida, por tempo indeterminado, segundo Bugalho e Morlin (2022). O período de hiato do exame foi destacado com um grande movimento de procura pelo curso, como também o início do desenvolvimento do Comitê de Pronunciamento do Contábil (CPC), o qual alinha as normas nacionais com o modelo internacional, segundo Lorenzet, Bianchi e Moser (2023). Em 2010, foi deferida a Lei 12.249, e a Resolução CFC Nº 1.301/10, a qual foi revogada pela Resolução CFC nº 1.373/11, permitindo a regularização do Exame de Suficiência, e assim, voltando a ser executado.

A avaliação é composta por um caderno com cinquenta questões, as quais devem abordar conteúdos programáticos da grade curricular do curso de Ciências Contábeis. Dessa forma, o estudante para ter a aprovação no exame, deve atingir no mínimo vinte e cinco acertos. O exame é aplicado duas vezes ao ano, sendo uma aplicada no primeiro semestre e a segunda no segundo semestre do ano.

O advento do Exame de Suficiência é caracterizado pela necessidade de oferecer ao mercado de trabalho profissionais com conhecimento técnico, assegurando que possam exercer de forma competente as exigências das Normas de Contabilidade (Nascimento *et al.*, 2024). Nesse caso, com base na informação fornecida pelo Edital da FGV (2025), as áreas do conhecimentos cobradas no exame de suficiência abordam os seguintes tópicos:

QUADRO 1 - ÁREAS DE CONHECIMENTOS COBRADAS PELO CFC

CONTEÚDOS COBRADOS NO EXAME 2025.2
Língua Portuguesa Aplicada
Matemática Financeira e Estatística
Noções de Direito e Legislação Aplicada
Legislação e Ética Profissional
Teoria da Contabilidade
Princípios de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade
Contabilidade Geral
Contabilidade de Custos
Contabilidade Gerencial
Contabilidade Aplicada ao Setor Público
Controladoria
Auditoria Contábil
Perícia Contábil

Fonte: Edital Exame de Suficiência nº 02.2025 da FGV

Desse modo, é notório que o Exame aborda conteúdos essenciais, que pretende averiguar o nível de conhecimento do candidato pertinente às práticas contábeis. Assim estudos relacionados ao tema, procuram averiguar diversos aspectos que interferem no desempenho dos estudantes, dessa forma as abordagem pertinentes aos impasses encontrados pelos estudantes a nível educacional, como também verificar o comportamento dos conteúdos exigidos no Exame, conforme exposto no quadro 2:

QUADRO 2 - RESUMO DOS ESTUDOS RELACIONADOS

AUTORES	OBJETIVO DA PESQUISA	RESULTADO DA PESQUISA
Sousa (2022)	Apontar quais as dificuldades, no momento da aprendizagem, que podem comprometer os discentes na realização do exame de suficiência de ciências contábeis.	Os alunos da UFPB destacam que os motivos que podem influenciar na dificuldade de aprendizagem estão relacionados à falta de motivação, a qual está associada à rotina de estudo e trabalho.

Santos (2023)	Analisar o conteúdo aplicado às questões de contabilidade geral do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade.	O estudo aponta que os assuntos mais abordados sobre Contabilidade geral, no período de 2013 até 2022, são referente a Escrituração e lançamentos contábeis, balanço patrimonial, operações com mercadorias e demonstração do resultado do exercício. Além disso, a Contabilidade Geral apresenta maior diversidade sobre os assuntos.
---------------	---	--

Fonte: Sousa (2022) e Santos (2023)

Perceber e reconhecer o nível de importância da aprovação no Exame para a vivência profissional é de suma importância, para os estudantes e para as IES, uma vez que uma formação técnica de qualidade corrobora para um bom desempenho. Dessa forma, estrutura o perfil do curso com base nas exigências do Exame e entende as adversidades encontradas pelos estudantes promovendo um ensino mais abrangente.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1. Tipo de Pesquisa

Para a elaboração metodológica deste trabalho, foi utilizado o tipo de pesquisa de campo, uma vez que pretende-se observar a percepção dos estudantes da UFPE sobre os conteúdos de Contabilidade Geral e a relação com o Exame de Suficiência. Para Gil (2010), a pesquisa aplicada procura desenvolver conhecimentos úteis, sendo aplicada em questões específicas de instituições, organizações ou grupos sociais. A abordagem é caracterizada como descritiva, ou seja, uma abordagem que busca descrever os aspectos e particularidades das amostras utilizadas, segundo Gil (2008). Dessa forma, a pesquisa pretende gerar informações que possam ser úteis para a instituição no que tange às práticas ministradas pela UFPE no curso de Ciências Contábeis.

3.2. Abordagem da pesquisa

Dessa forma, a abordagem da pesquisa possui os comportamentos de uma pesquisa mista, isto é, características qualitativa e quantitativa. Dessa forma, a parte quantitativa é referente a forma de apresentação dos resultados sendo eles apresentados com estatísticas descritivas, isto é com a frequência dos resultados e na parte qualitativa análise e interpretação dos resultados obtidos, já que é possível perceber a opinião dos estudantes por meio das perguntas realizadas. Os dados analisados foram obtidos por meio de um questionário, com perguntas fechadas e apenas uma pergunta aberta. Os métodos de análise utilizados são fundamentais para uma melhor compreensão sobre o tema, pois possibilita uma análise ampla.

3.3. Delimitação de pesquisa

O universo da pesquisa delimita-se aos estudantes da UFPE, do curso de Ciências Contábeis, da modalidade presencial em um total de 713 alunos no modelo presencial, com matrículas ativas, a pesquisa foi realizada no semestre de 2025.1. Dessa maneira, foram classificados os estudantes que já concluíram a disciplina de Contabilidade geral, ou seja estudantes a partir do 3º até o final da graduação. Assim o

quantitativo de respostas obtidas foi de 110 respondentes, porém no momento de análise dos resultados foi observado que um total de 17 respostas foram consideradas inválidas, nesse caso totalizado 93 alunos. No decorrer da pesquisa, optou-se por trabalhar com os alunos que efetivamente participaram do Exame de Suficiência, neste caso com uma amostra de 29 alunos, essa definição permite compreender melhor a percepção dos estudantes que já tiveram contato com o exame e com isso conseguem ter uma percepção mais realista do que foi cobrado no Exame e sobre o que foi aplicado e desenvolvido em sala de aula.

3.4. Coleta de dados

A coleta de dados foi elaborada por meio de um questionário, o qual foi elaborado no *Google Forms*. Posteriormente a orientadora encaminhou o questionário para outra docente do Departamento com experiência na docência, a qual sugeriu questões que possam captar a percepção dos estudantes quanto ao nível de dificuldade e como os estudantes percebem sobre o grau de responsabilidade da UFPE, perante aos índices de desempenho no Exame.

Com isso, o questionário totaliza 16 questões, às quais 15 questões de múltipla escolha e 1 questão aberta, sendo elas questões objetivas. A abordagem por meio de questionário, é uma ferramenta que permite obter dados claros e objetivos e ainda permite comparação de informações, conforme destaca Marconi e Lakatos (2010). Sendo assim, o questionário foi elaborado e desenvolvido em etapas, com a finalidade de compreender a percepção dos estudantes.

QUADRO 3 - ETAPAS, SEGMENTOS E OBJETIVOS DA PESQUISA

ETAPAS	SEGMENTOS	OBJETIVOS
Etapa 01	Identificação do perfil dos estudantes.	Mapear o perfil dos estudantes.
Etapa 02	Desempenho no exame de suficiência.	Observar o desempenho dos estudantes da UFPE no Exame de Suficiência.

Etapa 03	Conhecimento sobre os conteúdos aplicados no exame de suficiência, quanto à Contabilidade geral.	Identificar o que foi abordado em sala de aula referente às exigências do exame de suficiência, sobre Contabilidade geral.
Etapa 04	Preparação para o Exame de Suficiência.	Identificar como os estudantes observam a forma de preparação para o exame oferecido pela UFPE e de qual forma os estudantes estão se preparando para o exame.

Dessa forma, o questionário foi publicado e divulgado aos estudantes da UFPE, do curso de Ciências Contábeis. A princípio a divulgação do link do questionário, foi disponibilizado via WhatsApp, em grupos da própria Universidade, mais especificamente em grupo de disciplinas a partir do 3º, além disso foi solicitado a divulgação via e-mail institucional, encaminhado pela coordenação do curso.

O questionário foi publicado em 04 de julho de 2025, ficou em aberto para resposta até 15 de julho de 2025. Após a apuração dos resultados, foi iniciado o processo de análise das respostas. As informações obtidas foram transportadas para planilhas *Google*, para uma melhor visualização e organização das respostas. Para a análise quantitativa o meio utilizado foi a estatística descritiva, pois foi possível calcular percentuais e médias, já na análise qualitativa foram interpretados as respostas, com base na opinião dos estudantes.

4. APRESENTAÇÃO DAS ANÁLISES

4.1. Identificação do perfil dos estudantes

A etapa inicial do questionário busca mapear o perfil dos estudantes. Para alcançar esse objetivo foi elaborado perguntas que pretendem traçar as principais particularidades dos estudantes.

Tabela 01 - Faixa Etária

FAIXA ETÁRIA	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
Menos de 18 anos	0	0,00%
18 a 21 anos	3	10,34%
22 a 25 anos	13	44,83%
26 a 30 anos	8	27,59%
31 a 35 anos	2	6,90%
acima de 35 anos	3	10,34%
TOTAL	29	100%

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com as respostas obtidas o maior quantitativo da faixa etária está alocado entre 22 a 25 anos com 44,83 %, seguido pelo segundo maior grupo 26 até 30 anos representa com 27,59%, o grupo que representa pessoas acima de 35 anos e de 18 até 21 anos quantificados com 10,34% cada, e de 31 até 35 anos com 6,90%, relativo a faixa etária com menos de 18 anos não foram registradas respostas. Em segunda, foi investigado a identificação de sexo pertencente à amostra.

Tabela 02 - Identificação de Sexo

SEXO	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
FEMININO	15	51,72%
MASCULINO	14	48,28%
TOTAL	29	100%

Fonte:Dados da pesquisa

Onde 51,72% representa o sexo feminino, o qual teve o maior índice. Posteriormente o sexo masculino com 48,28%. Em seguida, buscou-se perceber em qual período os respondentes encontram-se matriculados.

Tabela 03 - Períodos

PERÍODO	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
7º Período	5	17,24%
8º Período	12	41,38%
9º Período	12	41,38%
TOTAL	29	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Sendo 41,38%, alocado na classificação de 9º período ou mais, com isso é possível notar que um dos maiores grupo de estudantes encontra-se em uma alocação de período superior ao prazo de conclusão do curso, sendo o mínimo de 8 períodos e o máximo de 14 períodos, conforme apresentado pela UFPE (2008).

Outros 41,38% para os estudantes do 8º período, e 17,24% alocados no 7º período, que pode transparecer que os estudantes já tiveram contato com as disciplinas fundamentais do curso, como a disciplina de contabilidade geral, disciplina suporte para o encadeamento das disciplinas voltadas para o âmbito contábil, ofertada no 2º período na UFPE, além disso é possível notar que os estudantes alocados em períodos mais elevados dos curso, sentem-se mais confiante para realizar o exame, visto que podem sentir mais maturidade quanto ao domínio dos conteúdos. Ainda foi verificado em qual turno os estudantes estão matriculados.

Tabela 04 - Turno

PERÍODO	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
Tarde	2	6,90%
Noite	27	93,10%
TOTAL	29	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Sendo a representação de 93,10% pelo turno da noite e 6,90% pelo turno da tarde, o que demonstra as percepções em sua maioria serem referentes aos alunos e aos docentes noturno, dessa forma não sendo possível uma ótica mais específica para os estudantes matriculados pela tarde.

4.2. Desempenho no exame de suficiência

Nessa etapa o objetivo é observar a experiência e o desempenho dos estudantes, sobre a ótica dos resultados revelados no exame e a percepção sobre o grau de exigência.

Tabela 05 - Submissão ao Exame de Suficiência

SUBMISSÃO AO EXAME	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
Sim, uma vez	25	86,21%
Sim, duas vezes	4	13,79%
TOTAL	29	100%

Fonte: Dados da pesquisa

É possível observar que 86,21% afirmam ter realizado o exame uma única vez, e 13,79% alegam ter realizado o exame duas vezes. O que indica que o contato foi breve, assinalando que os estudantes prepararam-se para a realização do exame para uma aprovação mais imediata ou que foi realizado tentativa de teste para conhecer o comportamento do exame. Em seguida, foi abordado sobre o desempenho do exame, com o intuito de verificar o índice de desempenho dos alunos, consoante a tabela 6:

Tabela 06 - Resultado de desempenho

SUBMISSÃO AO EXAME	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
Aprovado (a) - os conteúdos abordados em sala contribuíram para a aprovação, mas precisei revê-lo	15	51,72%
Aprovado (a) - os conteúdos em sala de aula me levaram à aprovação, sem que precisasse revê-los	8	27,59%

Reprovado(a) - falta de preparação específica, estudo e foco	0	0,00%
Reprovado(a) - devido a baixa qualidade do ensino e falta de base	5	17,24%
Reprovado(a) - conteúdos que não foram dados ainda, terminaram prejudicando a minha aprovação	1	3,45%
TOTAL	29	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Assim, 51,72% foram aprovados com base nos conteúdos abordados em sala que contribuíram para a aprovação, sem precisar revê-los, o que aponta a qualidade e alinhamentos dos assuntos ministrados pela UFPE. Outros 27,59% também foram aprovados apenas com a preparação dos conteúdos vistos em sala, mas precisando revê-los, o que demonstra que captaram conhecimentos mas ainda assim sentiram necessidade de rever os conteúdos. Já os 17,24 38% alegam que foram reprovados devido a baixa qualidade de ensino e falta de base. E 3,45% destaca que os conteúdos ainda não foram vistos em sala e por isso reprovados.

Dessa forma é possível observar que frente aos conteúdos abordados em sala os estudantes conseguem um bom desempenho, os quais são convertidos em aprovação, contudo 51,72% dos estudantes sentiu a necessidade rever os conteúdos indicando que os conteúdos abordados forma uma base mas precisa de complementos de revisão, com isso indica a necessidade de revisão dos conteúdos e abordagens de exercícios de fixação dos temas. .

Posteriormente foi abordado a questão da banca organizadora do Exame que anteriormente era a Consulplan, e a partir de 2024 é a Fundação Getulio Vargas (FGV). Nesse quesito, a abordagem da pergunta é referente a classificação do nível de exigência das bancas.

Tabela - 07 Classificação de dificuldade entre a Consulplan e a FGV

GRAU DE DIFICULDADE	FREQUÊNCIA ABSOLUTA - Consulplan	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)	FREQUÊNCIA ABSOLUTA - FGV	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
Muito fácil	0	0,00%	1	3,45%

Fácil	3	10,34%	9	31,03%
Médio	8	27,59%	14	48,28%
Difícil	11	37,93%	2	6,90%
Muito difícil	4	13,79%	1	3,45%
Não se dizer	3	10,34%	2	6,90%
TOTAL	29	100%	29	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Dessa forma, referente a Consulplan 37,93% alegaram que o Exame é difícil, 27,59% afirmaram que o nível de dificuldade é médio, 13,79% muito difícil e 10,34% afirmam ser fácil e o mesmo quantitativo para aqueles que não sabem dizer, além disso não teve respostas para a opção muito fácil. Para FVG 48,28% opinaram que as exigências podem ser classificadas com nível médio, enquanto 31,03% afirma que nível de dificuldade é fácil, e 6,90 % como difícil e os que não sabem dizer, e 3,45%, correspondente a uma resposta, como muito fácil. Dessa forma, quando analisada em paralelo, a banca da Consulplan é notada como difícil por 37,93% enquanto a FGV com 6,90% para difícil, o que reflete a percepção dos estudantes da UFPE consideram a Consulplan com o teor mais rigoroso enquanto isso a FGV é percebida como menos rígida. Ainda, sobre a banca foi perguntado se a amostra acredita que a mudança da banca afetou o índice de desempenho, conforme a tabela 8:

Tabela 08 - Mudança na banca aplicadora do exame

MUDANÇA DE BANCA AFETOU OS ÍNDICES DE DESEMPENHO	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
Sim	24	82,76%
Não	4	13,79%
Não sei dizer	1	3,45%
TOTAL	29	100%

Fonte: Dados da pesquisa

O resultado obtido foi que, 82,76% acreditam que a mudança influenciou nos índices de desempenho, enquanto 13,79 % entendem que não, já 3,35%, equivalente a um respostas, não sabe dizer. Uma pesquisa realizada em 2024 pelo Portal Contabeis e

o CRCMA, levantou que na edição de 2024.1 do exame de suficiência os estudantes consideraram que o Exame aplicado pela FGV como uma das mais fáceis, levando a perceber que a aplicada pela Consulplan é considerada como mais rigorosa. Assim, também foi questionado como os estudantes percebem a similaridade sobre o Exame aplicado pela Consulplan e FGV em comparativo com a forma de abordagem dos assuntos da UFPE, assim conforme a tabela 9, foi percebido que:

Tabela 09 - Similaridade com os conteúdos ministrados pela UFPE

CONSULPLAN APRESENTA MAIOR SIMILARIDADE COM O CONTEÚDO MINISTRADO PELA UFPE DO QUE A FGV	FREQUENCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
Sim	13	44,83%
Não	16	55,17%
Total	29	100%

Fonte: Dados da pesquisa

55,17% dos respondentes acreditam que não há tanta similaridade, quando comparada a Consulplan e assuntos abordados pela UFPE enquanto 44,83% acreditam que sim. Para Silva et al. (2020), a ausência de atividades relacionadas ao Exame de Suficiência e a ausência de metas sobre os assuntos relacionados podem influenciar no índice de reprovação dos estudantes. O que pode levar a crer que a FGV apresenta uma similaridade mais próxima do que é apresentado em aula na UFPE.

4.3. Conhecimento sobre os conteúdos aplicados no exame de suficiência, quanto à Contabilidade Geral.

Nesta etapa o objetivo é identificar se os conteúdos exigidos pelo exame de suficiência, de acordo com o EDITAL Nº 02/2025 divulgado pela FGV, referente a Contabilidade Geral, foram abordados em sala de aula, e como foi a abordagem realizada pelo corpo docente da UFPE. Para essa análise, conforme sugerido pela orientadora, foram analisados os respondentes que alegam ter realizado o Exame, conforme tabela 10.

Tabela 10 - Conteúdos exigidos pelo Exame de Suficiência, quanto a Contabilidade Geral

CONTEÚDOS	NÃO FOI ABORDADO	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	ABORDADO DE FORMA INSUFICIENTE	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	ABORDADO DE FORMA SUFICIENTE	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	NÃO LEMBRO	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	TOTAL	FREQUÊNCIA ABSOLUTA TOTAL
Patrimônio e Variações Patrimoniais	1	3%	4	13,79%	20	69%	4	13,79%	29	100%
Plano de Contas e Procedimentos de Escrituração	2	7%	7	24,14%	15	52%	5	17,24%	29	100%
Avaliação de Ativos e Passivos	0	0%	1	3,45%	23	79%	5	17,24%	29	100%
Mensuração e Reconhecimento de Operações	0	0%	2	6,90%	21	72%	6	20,69%	29	100%
Operações Fiscais, Tributárias e de Contribuições	2	7%	13	44,83%	9	31%	5	17,24%	29	100%
Balço Patrimonial	0	0%	2	6,90%	22	76%	5	17,24%	29	100%

Demonstraçã o do Resultado e Demonstraçã o do Resultado Abrangente	2	7%	3	10,34%	21	72%	3	10,34%	29	100%
Demonstraçã o das mutações do Patrimônio Líquido e Demonstraçã o dos Lucros ou Prejuízos Acumulados	3	10%	9	31,03%	14	48%	3	10,34%	29	100%
Demonstraçã o dos Fluxos de Caixa	2	7%	9	31,03%	13	45%	5	17,24%	29	100%
Demonstraçã o do Valor Adicionado	3	10%	10	34,48%	12	41%	4	13,79%	29	100%
Notas Explicativas	4	14%	10	34,48%	10	34%	5	17,24%	29	100%
Consolidação das Demonstraçõ es Contábeis	1	3%	4	13,79%	20	69%	4	13,79%	29	100%
Legislação	2	7%	10	34,48%	12	41%	5	17,24%	29	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Com base nos dados obtidos, é possível notar que os estudantes que realizaram o Exame destacaram que existem assuntos que não foram abordados em sala, referente às exigências do Exame de suficiência, sendo eles Notas explicativas com o percentual em 14%, Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração do Valor Adicionado, ambos com 10% e Plano de Contas e Procedimentos de Escrituração, Operações Fiscais, Tributárias e de Contribuições, Demonstração do Resultado e Demonstração do Resultado Abrangente, e Legislação com 7%.

Quanto aos assuntos rotulados com abordagem insuficiente Operações fiscais, tributárias e de contribuições aparecem com 44,83%, Demonstração do valor adicionado, Notas explicativas, Legislação todos com 34,48% e Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados e Demonstração dos fluxos de caixa com 31,03%. Outrossim, sobre o assuntos abordados de forma suficiente para os estudantes são relativos a Avaliação de Ativos e Passivos com 79%, Balanço Patrimonial com 76% Mensuração e Reconhecimento de Operações e Demonstração do Resultado e Demonstração do Resultado Abrangente ambos com 72%.

Santos (2023) realizou um levantamento sobre a forma de atuação das questões sobre Contabilidade Geral mais cobrados do período de 2013 até 2022 onde foi possível observar que os assuntos sobre Balanço Patrimonial apareceu em cinquenta e uma questões, Escrituração e lançamentos Contábeis com cinquenta e duas questões e Demonstração do resultado do exercício em vinte e quatro questões. Por mais que o estudo seja realizado com base em bancas que não elaboram mais o exame, é válido pontuar que os assuntos mais cobrados historicamente fazem parte do repertório dos estudantes da UFPE e são classificados como uma aprendizagem satisfatória. O que pode influenciar no desempenho dos estudantes, além de corroborar que os assuntos devem continuar em curso na Instituição.

Tabela 11 - Conteúdos ministrados são suficientes para a preparação

CONTEÚDOS MINISTRADOS EM SALA SÃO SUFICIENTE PARA A PREPARAÇÃO	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
Sim	13	44,83%
Não	16	55,17%
TOTAL	29	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Ainda foi investigado se os estudantes acreditam que os conteúdos ministrados em aula são o suficiente para a preparação. Assim, 55,17% acreditam que não são suficientes e 44,83% acreditam que sim. O que expõe que os estudantes não estão totalmente convictos apenas com os conteúdos ministrados pela UFPE, surgindo a necessidade de buscar outras fontes de conhecimentos. Por consequência foi possível apurar sobre os métodos de ensino ministrados pelos professores da UFPE, assim conforme a tabela 12:

Tabela 12 - Metodologia de ensino

MÉTODOS DE ENSINO CONTRIBUIR PARA O EXAME	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
Sim	19	65,52%
Não	10	34,48%
Total	29	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Onde 65,52% acredita que sim e 34,48% acreditam que não. Ou seja, com esses resultados demonstra que os discentes estão captando os conhecimentos transmitidos pelo corpo docente da instituição.

Tabela 13 - Dificuldades perante aos conteúdos exigidos pelo Exame de Suficiência, quanto a Contabilidade Geral

CONTEÚDOS	TENHO DIFICULDADE, POIS NÃO FOI VISTO AINDA ESTE CONTEÚDO	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	TENHO DIFICULDADE, POIS NÃO LEMBRO O QUE FOI ESTUDADO	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	NÃO TENHO DIFICULDADE	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	TOTAL	FREQUÊNCIA ABSOLUTA TOTAL
Patrimônio e Variações Patrimoniais	0	0,00%	7	24,14%	22	75,86%	29	100%
Plano de Contas e Procedimentos de Escrituração	0	0,00%	7	24,14%	22	75,86%	29	100%
Avaliação de Ativos e Passivos	0	0,00%	6	20,69%	23	79,31%	29	100%
Mensuração e Reconhecimento de Operações	0	0,00%	6	20,69%	23	79,31%	29	100%
Operações Fiscais, Tributárias e de Contribuições	1	3,45%	11	37,93%	17	58,62%	29	100%
Balanço Patrimonial	0	0,00%	3	10,34%	26	89,66%	29	100%
Demonstração do Resultado e Demonstração	1	3,45%	10	34,48%	18	62,07%	29	100%

do Resultado Abrangente								
Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados	1	3,45%	16	55,17%	12	41,38%	29	100%
Demonstração dos Fluxos de Caixa	0	0,00%	15	51,72%	14	48,28%	29	100%
Demonstração do Valor Adicionado	1	3,45%	17	58,62%	11	37,93%	29	100%
Notas Explicativas	0	0,00%	12	41,38%	17	58,62%	29	100%
Consolidação das Demonstrações Contábeis	0	0,00%	8	27,59%	21	72,41%	29	100%
Legislação	2	6,90%	14	48,28%	13	44,83%	29	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Na tabela 13, a qual elencar os assuntos cobrados pela FGV de acordo com o EDITAL Nº 02/2025, tem a finalidade de examinar o nível de dificuldade percebida pela amostra, que realizaram o exame, sobre os assuntos de Contabilidade geral, é possível notar que os assuntos considerados com as maiores dificuldades, pois não lembram o que foi estudado são a respeito de Demonstração do Valor Adicionado com 58,62%, Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados com 55,17% e Demonstração dos Fluxos de Caixa com 51,72%, o que pode salientar esses assuntos foram apresentados de forma rápida e que possivelmente não foram elaborados exercícios de fixação.

Para assuntos que os estudantes alegam que não possui dificuldades, os que apresentam maiores índices são Balanço Patrimonial com 89,66%, Mensuração e Reconhecimento de Operações e Avaliação de Ativos e Passivos com 79,31% e Patrimônio e Variações Patrimoniais e Plano de Contas e Procedimentos de Escrituração 75,86%. O que pode indicar que esses assuntos foram abordados de maneira concisa e didática.

4.4. Preparação para o Exame de Suficiência

Nesta etapa, o objetivo é identificar como os estudantes observam a forma de preparação para o exame oferecido pela UFPE e de qual forma os estudantes estão se preparando para o exame.

Tabela 14 - Avaliação da Contribuição da UFPE para o exame de suficiência

CONTRIBUIÇÃO DA UFPE PARA O EXAME DE SUFICIÊNCIA	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
Superficial	2	6,90%
Parcial	9	31,03%
Adequada	16	55,17%
Aprofundada	2	6,90%
Inadequada	0	0,00%
TOTAL	29	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Dessa forma, quando abordado sobre o quanto a UFPE contribui para o exame de suficiência, perante a percepção dos estudantes, que realizaram o exame, é possível observar que o maior destaque é referente a contribuição adequada com 55,17%, parcial com 31,03% lideram. Enquanto a maneira rotulada como superficial e aprofundada estão representadas com 6,90% cada. Ou seja, os estudantes atribuem qualidade sobre a forma de preparação oferecida pela UFPE. Outrossim, foi averiguar quais meios de preparação os alunos utilizaram, em conformidade com a tabela 15:

Tabela 15 - Meios de preparações para o exame de suficiência

TIPO DE PREPARAÇÃO	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
Livros e apostilas	4	13,79%
Curso online ou presencial	13	44,83%
Grupo de estudos	0	0,00%
Não – a preparação oferecida pela UFPE é suficiente	10	34,48%
SUBTOTAL	27	93,10%
OUTROS MEIOS DE PREPARAÇÃO	FREQUÊNCIA ABSOLUTA	FREQUÊNCIA RELATIVA (%)
Já fui aprovado no Exame	1	3,45%
Sim - por meio de curso online ou presencial, Livros e apostilas	1	3,45%
SUBTOTAL	2	7%
TOTAL GERAL	29	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa

Onde 44, 83% recorreram para cursos online ou presencial, 34,48% da amostra declaram que a preparação oferecida pela UFPE é o suficiente, 13,79% recorreram a Livros e apostilas, para grupo de estudos não foram obtidas respostas. Na opção ofertada para exemplificar outros meios de preparação, uma amostra alegou que já foi aprovada e outra que buscou cursos online ou presencial juntamente com Livros e apostilas. Assim, com esses dados é possível observar que existe uma preferência dos

estudantes em busca de apoio em conteúdos em curso online ou presencial, destacando que os alunos não acham suficiente a preparação oferecida pela UFPE.

Quadro 4: PERCEPÇÃO POSITIVA DOS PARTICIPANTES DO EXAME QUANTO À UFPE

Como forma de perceber a opinião dos alunos quanto à responsabilidade e a importância da UFPE sobre o papel da formação acadêmica, foi abordado como eles compreendem o desempenho da Instituição no papel de formar. Desse modo, as respostas foram subdivididas conforme a concepção positiva, negativa e as sugestões de melhoria.

	OPINIÕES POSITIVA DOS ESTUDANTES
1	Acredito que a UFPE exerce papel relevante e tem mérito direto nas aprovações. O ensino é de qualidade e suficiente para um bom desempenho no exame. Isso pode ser visto historicamente nos altos percentuais de aprovação de alunos da Universidade.
2	Na UFPE desde contabilidade introdutória escrituramos, abrimos as razões, fazemos balanço, dre, etc à mão; sem a utilização de Excel ou computador. As provas na maioria das vezes são práticas no papel e isso contribuiu para um destaque no mercado de trabalho e no Exame de Suficiência em relação aos colegas que estudam Contábeis em faculdades particulares. As provas da UFPE são um tanto difíceis e exigem um nível muito acima do que é passado em sala de aula. Por conta disso, somos obrigados a nos aprofundar nos estudos e nos virar para não reprovamos, e muitas vezes acabamos reprovando e passando só depois pq já temos noção do que nos aguarda. Não vejo isso necessariamente como algo bom, mas é a realidade vivida na instituição e acabou me ajudando no Exame de Suficiência.
3	Acredito que a universidade exerça um bom papel no que diz respeito à preparação do aluno, em virtude da enorme parcela de aprovados nos decorrer dos anos. Ao meu ver, existe uma falha maior no desenvolvimento profissional do próprio aluno, principalmente em uma época de avanço das ferramentas de Inteligência Artificial Generativa, em que a facilidade leva os discentes ao comodismo, e que, independente da forma com que se é ministrado os conteúdos, os mesmos não serão estudados da maneira com que deveriam.
4	Ensino de qualidade
5	É relevante, mas não suficiente. Para se aprofundar em qualquer temática é necessário dedicação do estudante.
6	A UFPE tem um papel essencial na formação profissional dos estudantes, e acredito que seu compromisso com a qualidade do ensino deve refletir diretamente no desempenho dos alunos no Exame de Suficiência. Infelizmente focamos muito em assuntos não focados em contabilidade, como computação, marketing, ou cálculos que vimos em cursos como engenharia, o que acaba nos deixando com menos tempo para ficar em assuntos focados em ciências contábeis

7	Acredito que alguns professores tenham a preocupação de transmitir assuntos e suscitar questões que poderiam cair no exame. Então, acredito na importância da instituição sobre a formação do profissional.
8	Alguns professores estão se adequando e preparando os alunos para o exame de suficiência. As questões de provas bem como exercícios são tiradas de provas anteriores do exame, ajudando a fazer com que os alunos treinem e estudem mais aprofundado.
9	Satisfatória
10	Como provada de primeira no exame de suficiência com os conteúdos oferecidos pela UFPE, agradeço à instituição e aos professores principalmente ao professor Álvaro Pereira pela formação sólida e alinhada à Resolução CNE/CES n. 1/2024, que reforça seu papel essencial na preparação de profissionais competentes.
11	Adequado.
12	A UFPE é uma ótima instituição e todos os professores foram muito bons. As cadeiras de contabilidade ofereceram mais que o suficiente para passarmos no exame.

Fonte: Dados da pesquisa

Sobre a percepção positiva é evidenciado os resultados positivos dos alunos sobre o Exame, como também é destacado a qualidade do ensino, pontuando as capacidades técnicas do corpo docente, além da dedicação dos professores, sobre a preparação para as aulas e os assuntos abordados. Ademais, sinalizam a importância do estudo independente do próprio aluno, como forma de acrescentar mais conhecimento. Outrossim, ressaltam a diferença na qualidade da formação entre a Universidade pública entre as Faculdades particulares.

Também pontuaram sobre a forma de avaliação da Instituição, que acaba auxiliando para a preparação do Exame de Suficiência, uma vez que é necessário mais aprofundamento nos assuntos para obter a aprovação institucional. E como consequência preparam de forma direta os conteúdos exigidos no Exame.

Acerca da percepção negativa é apresentando aspectos que podem influenciar no desempenho, os quais refletem as dificuldades acadêmicas, uma vez que, é exposto que a grade curricular do curso apresenta uma disparidade quanto ao que o mercado de trabalho exige e um desalinhamento quanto às exigências do Exame.

**Quadro 5 - PERCEPÇÃO NEGATIVA DOS PARTICIPANTES DO EXAME
QUANTO À UFPE**

	OPINIÕES NEGATIVA DOS ESTUDANTES
13	Percebo que não existe um foco para este tema dentro do CCSA. Acredito que com estes novos normativos, os professores passem a colocar como direcionamento que os alunos façam até para se testar os exames como fazemos os preparatórios para o ENEM a partir do primeiro ano do ensino médio, creio que seja este o caminho para atingirmos a excelência nos resultados propostos.
14	O foco do conteúdo da maior parte do conselho de professores não focam na formação profissional, isso prejudica já que à maioria dos alunos já se encontram em empresas ou estagiando .
15	observo que a ufpe não oferece a base suficiente para o exame de suficiência

Fonte: Dados da pesquisa

Nesse sentido, é refletido que na opinião dos estudantes não existe um enfoque sobre a temática do exame, como também é percebido a falta de uma preparação mais sólida e minuciosa. O que sugere uma abordagem mais relevante da Instituição e do corpo docente perante o Exame, com a finalidade de melhorias sobre os processos pedagógicos e a forma de abordagem dos conteúdos, o que pode induzir em maiores índices de aprovação.

Acerca das respostas sobre sugestões de melhoria, pertinentes ao corpo docente e a Instituição, são revelados pontos sobre como uma abordagem mais ampla e focada nas as exigências do exame direciona melhor o estudante, para adquirir conhecimento e ser capaz de interligar os conhecimentos colhidos na teoria e aplicados no Exame.

**Quadro 6 - SUGESTÃO DE MELHORIA DOS ESTUDANTES QUANTO À
UFPE**

	SUGESTÃO DE MELHORIAS
16	A UFPE cumpre um papel parcial na preparação dos estudantes para o exame de suficiência. Apesar de oferecer uma base teórica sólida e promover ações de extensão e estágios, ainda há lacunas na preparação direcionada especificamente ao exame, como estratégias de revisão de conteúdo e simulados frequentes. Assim, parte da responsabilidade pela aprovação recai sobre o esforço individual dos alunos fora do ambiente institucional.

17	Acredito que a UFPE ainda se debruça muito sobre conhecimentos teóricos e na prova da FGV foi necessário algum conhecimento prático. A UFPE deveria focar também em dar exemplos práticos aos estudantes para melhorar o desempenho, e não focar somente em teoria contábil.
18	A UFPE é essencial na obtenção do conhecimento a ser aplicado no nosso trabalho, fato que é abordado nas questões do exame de suficiência, porém as provas atuais têm trazido mais aprofundamento nos temas, coisa que às vezes faz falta nas salas de aula da UFPE.
19	Acho o ensino da UFPE muito bom, mas requer melhorias em aplicações práticas.
20	ainda, que há espaço para aprimoramento nos seguintes pontos: -Maior integração entre teoria e prática desde os primeiros períodos; -Acompanhamento sistemático do desempenho dos egressos no Exame de Suficiência e devolutiva pedagógica a partir disso; -Iniciativas específicas voltadas à preparação para o exame, como grupos de estudo, simulados, oficinas e materiais com professores e egressos aprovados.
21	Entendo que a universidade deve estar atualizada quanto ao que é cobrando, visto que o exame reflete o "piso" de conhecimento básico para o exercício da função, a universidade deve não só colaborar, mas trazer o desafio da prova para realidade dos alunos, tornando assim mais habitual o tipo de exigência do certame.
22	O desempenho dos estudantes no Exame de Suficiência é um reflexo da qualidade do ensino ofertado e deve ser tratado com seriedade, análise contínua e compromisso com a melhoria da formação.
23	A formação base de contabilidade generalizada é excelente. Porém as disciplinas específicas das aéreas, ex: auditoria, custos... Ainda são rasas e superficiais. Em questões específicas dessas áreas no cfc podem ser perdidas
24	Os assuntos abordados nas disciplinas são pertinentes. Contudo, o método de ensino e constância do conteúdo não são suficientes para que os estudantes consigam lidar com a diversidade dos tipos de questões presente no exame de suficiência.
25	Acredito que ainda falta uma maior integração entre a teoria. Talvez com a inclusão definitiva de um laboratório de práticas contábeis, este cenário melhore.
26	A UFPE tem a obrigação de fornecer bons profissionais e uma grade curricular que venha a ajudar no desenvolvimento do aluno e em contrapartida o aluno deve se esforçar e absorver o que se é disponibilizado pela faculdade
27	Acredito que a universidade deve formar o profissional para exercer suas atividades tanto na área privada quanto na área pública. E deveria ter um disciplina consolidando/revisando os conteúdos dos últimos exames de Suficiência.
28	É boa, mas pode melhorar!
29	A universidade tem uma certa base para você entender e desenvolver às questões na prova. Acredito que precise voltar a aulas para um lado mais prática

Dessa forma, é ressaltado a importância da Instituição, mas ainda assim é levantado que existem pontos de melhorias, como atribuir processos de revisão de conteúdos, aplicação de conteúdos práticos, ou seja, aproximar a teoria com as práticas laborais. Outrossim, os estudantes entendem que é fundamental uma atualização sobre a grade curricular, também pontuam que existem disciplinas que os conteúdos não são aprofundados, o que pode acarretar em defasagem de conhecimento, sinalizando a importância dos docentes em elaborar abordagem dinâmicas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do trabalho é investigar a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UFPE quanto ao domínio do conteúdo de contabilidade geral diante das exigências do Exame de suficiência. Assim, como forma de alcançar o objetivo foi investigado a maneira como os estudantes percebem a forma que a UFPE ministra os conteúdos relativos à Contabilidade Geral por meio de um questionário.

Dessa maneira, foi observado que 79,31% da amostra, isto é, 23 alunos foram aprovados no Exame, sendo submetidos ao exame no máximo até duas vezes. Observa-se que 27,59% dos participantes da pesquisa, 8 alunos, foram aprovados e afirmam que utilizaram apenas o preparo oferecido pela UFPE, sem precisar revê-los. Também outros resultados destacam que os conteúdos referentes à Elaboração das Demonstrações Contábeis foram apontados com abordagem insuficiente, mas em outro momento da pesquisa foram reconhecidos pelos estudantes dificuldades pois não lembravam o que foi abordado, sendo a relevância atribuídas aos assuntos especificamente sobre a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados citados por 55,17 % dos alunos e Demonstração do Valor Adicionado por 58,62%

Outro resultado é referente como os estudantes classificam a contribuição da UFPE para o Exame, o qual foi destacado que 55,17% afirmam que é adequada e parcial com 31,03%. Contudo foi observado que os estudantes percebem pontos de melhoria ao que tange os aspectos de alinhamento do perfil do curso em paralelo às exigência do mercado de trabalho e ao aprofundamento das práticas estabelecidas pelo Exame.

Dessa forma o trabalho destaca que com os assuntos abordados apenas em sala é possível obter a aprovação, mas é necessário o reforço dos conteúdos, já que a maioria dos estudantes precisou revisar os conteúdos. Além disso, como os estudantes destacaram que existem conteúdos que não foram absorvidos os conhecimentos de forma integral, é interessante desenvolver revisões e exercícios de fixação voltadas em uma abordagem prática, para mitigar as necessidades dos estudantes, como também

desenvolver avaliações de maneira mais semelhante possível com os conteúdos exigidos pelo exame, para dessa forma ampliar o quantitativo de aprovados no Exame.

Por fim, as limitações enfrentadas ao longo do trabalho, são referentes ao quantitativo da amostra e a dificuldade em obter respostas. Para futuros trabalhos é sugerido uma investigação acerca da maneira como é ramificado os assuntos acerca de Contabilidade Geral, ou seja, investigar se os conteúdos elencados pela FGV como Contabilidade Geral são apresentados na disciplina de Contabilidade Geral na UFPE, como também continuar a verificação quanto ao domínio dos discentes da UFPE, mas sobre os subassuntos elencados pela banca FGV sobre Contabilidade Geral. Outro caminho que poderia agregar em mais lacunas para o Tema seria a ligação entre as exigências do Exame de Suficiência e os requisitos cobrados pelo mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, de, Wellington Lellis; DA SILVA DOMINGUES, Luis Augusto. A avaliação da aprendizagem: concepções teóricas, abordagens pedagógicas e práticas avaliativas. **Revista Evidência**, v. 20, 2024.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei no 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em 16 Jun. 2025

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 1, de 27 de março de 2024. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 61, p. 43-44, 28 mar. 2024. Disponível em: <<https://portal.mec.gov.br/docman/marco-2024/257031-rces001-24/file>>. Acesso em 24 Jul. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010. Altera a legislação tributária federal e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 147, n. 110, p. 1-3, 14 jun. 2010. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2015/12/lei_12249.pdf>. Acesso em: 20 Jul.2025.

BROIETTI, Cleber et al. Análise das questões do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade. **Revista Univap**, v. 22, n. 40, p. 160-160, 2016.

BUGALHO, Diones Kleinibing; MORLIN, Francieli. A distância entre a sala de aula e a aprovação: uma análise de desempenho no exame de suficiência contábil. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista**, v. 21, n. 40, p. 200-219, 2022. Disponível em: <<https://saber.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/view/23753/20785>>. Acesso em 15 Jun. 2025.

CONTÁBEIS. Exame de Suficiência: candidatos avaliam prova da FGV como a mais fácil dos últimos anos. Portal Contábeis, 04 jul. 2024. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/noticias/65956/exame-de-suficiencia-candidatos-avaliam-prova-realizada-pela-fgv/>>. Acesso em: 17 Jun. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Relatórios Estatísticos do Exame de Suficiência** – Disponível em: <<https://cfc.org.br/registro/exame-de-suficiencia/relatorios-estatisticos-do-exame-de-suficiencia/>>. Acesso em: 17 Jun. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Resolução n° 853, de 29 de outubro de 1999. Institui o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de registro profissional em CRC. Disponível em:<https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/RES_853.pdf>. Acesso em: 16 Jul. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Resolução n° 1.301, de 28 de setembro de 2010. Regulamenta o exame de suficiência. Disponível em:<https://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucaoafc1301_2010.htm> Acesso em: 31 jul. 2025.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). Resolução n° 1.373, de 08 de dezembro de 2011. Regulamenta o exame de suficiência. Disponível em:<<https://www.normaslegais.com.br/legislacao/resolucao-cfc-1373-2011.htm>> Acesso em: 31 jul. 2025.

FAOTTO, Camila Letícia Fritzen; JUNG, Carlos Fernando. Perfil e tendências profissionais no âmbito nacional e internacional: Um estudo acerca da percepção de acadêmicos de um curso de Ciências Contábeis do Vale do Paranhana-RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 7, n. 1, p. 171-199, 2018. Disponível em:<<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/689>>. Acesso em: 17. Jun.2025.

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS. Edital do Processo Seletivo – Edital do Exame de Suficiência – Edição n.º 2/2025. Brasília. Disponível em:<https://vestibular.fgv.br/sites/default/files/2025-04/edital-eaesp_2025.2.pdf>. Acesso em: 25 Jul. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HENRIQUE, Ludmila de Oliveira Costa. **Avaliação da aprendizagem no curso de ciências contábeis: uma abordagem a partir dos instrumentos avaliativos dos planos de ensino das disciplinas da formação profissional na UFPE**. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em:<<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/45151>>. Acesso em: 17 Jul. 2025.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 31. ed. Porto Alegre: Mediação, 2012.

LORENZET, Lucas; BIANCHI, Márcia; MOSER, Jéssica Tomasi. Aderência dos Planos de Ensino às exigências do Exame de Suficiência e a percepção dos Discentes de contabilidade sobre o domínio dos conteúdos de Contabilidade Societária. **ConTexto-Contabilidade em Texto**, v. 23, n. 55, p. 20-36, 2023. Disponível em:<<https://seer.ufrgs.br/ConTexto/article/view/137565>>. Acesso em: 17 Jul. 2025.

LUCKESI, Cipriano Carlos. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2011

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MONTEIRO, Maellí Kelly da Silva. **Avaliação da aprendizagem escolar: o ato de avaliar para além dos exames**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Disponível em:<<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/47984>>. Acesso em: 17 Jul. 2025.

NASCIMENTO, Helen Caroline Oliveira et al. O desenvolvimento de competências e habilidades na formação dos discentes do curso de ciências contábeis. **Revista de Administração e Contabilidade da FAT**, v. 16, 2024. Disponível em:<<https://reacfat.com.br/reac/article/view/348>>. Acesso em: 20 jul. 2025.

NOLLI, Jessica Giovana et al. Avaliação da aprendizagem em ciências contábeis: um estudo bibliométrico e sociométrico. **Revista de Contabilidade & Controladoria**, v. 11, n. 2, 2019.

Perrenoud, P. (1999). Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Artmed Editora.

SANTOS, Ivana Carolina de Melo et al. Análise de conteúdo aplicada às questões de contabilidade geral do Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade. 2023. Disponível em:<<https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/13149>>. Acesso em 31 Jul. 2025

SILVA, da, Isabella; COSTA, das, Dores Maria. Análise do Índice de Reprovação no Exame de Suficiência em Ciências Contábeis: Perspectiva dos Estudantes do Unidesc formados entre (2019-2023)(CIÊNCIAS CONTÁBEIS). **Repositório Institucional**, v. 3, n. 2, 2025. Disponível

em:<<https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/viewFile/6126/3743>>. Acesso em: 20 Jun. 2025.

SILVA, da, Joelson Viscovini et al. O Exame de Suficiência na percepção dos alunos de Ciências Contábeis. **Revista Catarinense Da Ciência Contábil**, v. 19, 2020. Disponível em:<<https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/2952>>. Acesso em: 30. Jun. 2025.

SILVA, da, Uilcleides Braga; BRUNI, Adriano Leal. O que me ensina a ensinar? Um estudo sobre fatores explicativos das práticas pedagógicas no ensino de contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 11, n. 2, 2017. Disponível em:<<https://repec.org.br/repec/article/view/1531>>. Acesso em: 30. Jun. 2025.

SOUZA, de, Carla Natalini Pastor; BARRETO, Tayssa Vieira; DOS SANTOS GOMES FILHO, Antoniel. Percepção Docente sobre o Exame de Suficiência Contábil: Um Estudo em uma Instituição de Ensino Superior do Município de Icó, Ceará-Brasil. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 43, p. 280-294, 2019. Disponível em:<<https://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/689>>. Acesso em: 20 Jul. 2025

SENA, Thiago Rios; SALLABERRY, Jonatas Dutra. Contabilidade geral e o desempenho dos estudantes no exame de suficiência: Uma pesquisa com IES baianas. **Revista de Contabilidade & Controladoria**, v. 13, n. 1, p. 139, 2021. Disponível em:<<https://revistas.ufpr.br/rcc/article/view/78581>>. Acesso em: 19 Jul. 2025.

SILVA, Rayane Késsia Torres de Oliveira. Universidade e mercado de trabalho: desempenho histórico de formandos em ciências contábeis no exame de suficiência do CFC. 2017. Disponível em:<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/1838?locale=pt_BR>. Acesso em: 10 Jul.2025

SOUZA, Paulo Vitor Souza de; CRUZ, Uniran Lemos da; LYRIO, Eduardo Felicíssimo. A relação do Exame de Suficiência Contábil com o desempenho discente e a qualidade dos cursos superiores em Ciências Contábeis do Brasil. **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036**, v. 9, n. 2, p. 179-199, 2017. Disponível:<<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/Ambiente/article/view/Article/3088>>. Acesso em: 10 Jul.2025

SOUZA, Gilmaras das Neves Grigorio Moraes de. Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade: um estudo das principais dificuldades dos discentes de

Contabilidade nas disciplinas exigidas. 2022. Disponível em:<<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/26981>> em: 15 Jul. 2025.

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais. Curso de Ciências Contábeis - Presencial. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/ciencias-contabeis-bacharelado-ccsa>>. Acesso em: 17 Jul. 2025.

Apêndice A - Questionário

Este questionário tem como finalidade coletar dados para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), da discente Priscila Francelina da Silva, estudante do curso de Ciências Contábeis da UFPE, sob orientação da Professora Christianne Calado Vieira de Melo Lopes. A pesquisa está em conformidade com a lei LGPD 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção dados), o uso das informações obtidas serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos. O objetivo da pesquisa é investigar a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UFPE quanto ao domínio do conteúdo de Contabilidade Geral diante das exigências do Exame de Suficiência.

Observação: O questionário deverá ser respondido exclusivamente pelos estudantes da UFPE do curso de Ciências Contábeis.

Você concorda em participar da pesquisa?

- ☐ Aceito participar da pesquisa
- ☐ Não estou disponível no momento

Etapas 01 Identificação do perfil dos estudantes.

Objetivo: Mapear o perfil dos estudantes.

01 - Em qual faixa etária você se encontra?

- ☐ Menos de 18 anos
- ☐ 18 a 21 anos
- ☐ 22 a 25 anos
- ☐ 26 a 30 anos
- ☐ 31 a 35 anos
- ☐ Acima de 35 anos

02 - Com qual sexo você se identifica?

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Outros
- ☐ Prefiro não responder

03 - Em qual período você está matriculado(a)?

- ☐ 3º período
- ☐ 4º período
- ☐ 5º período
- ☐ 6º período
- ☐ 7º período
- ☐ 8º período
- ☐ 9º ou mais

04 - Em qual turno você estuda?

- ☐ Tarde
- ☐ Noite

Etapas 02 – Desempenho do exame de suficiência.

Objetivo: Observar o desempenho dos estudantes da UFPE no exame de suficiência.

05 - Você já se submeteu ao exame de suficiência?

- ☐ Sim, uma vez
- ☐ Sim, duas vezes
- ☐ Sim, três vezes ou mais

- ☐ Não realizei
- ☐ Não pretendo realizar o exame

06 - Como você justifica o seu resultado no exame de suficiência?

- ☐ Aprovado (a) - os conteúdos abordados em sala contribuíram para a aprovação, mas precisei revê-los.
- ☐ Aprovado (a) - os conteúdos em sala de aula me levaram à aprovação, sem que precisasse revê-los.
- ☐ Reprovado(a) - falta de preparação específica, estudo e foco.
- ☐ Reprovado(a) - devido a baixa qualidade do ensino e falta de base.
- ☐ Reprovado(a) - conteúdos que não foram dados ainda, terminaram prejudicando a minha aprovação.
- ☐ Ainda não realizei o exame

07 - Considerando que a Consulplan foi a banca organizadora de edições anteriores a FGV é a atual, como você classifica o grau de dificuldade do Exame?

Banca	Muito fácil	Fácil	Médio	Difícil	Muito difícil	Não sei dizer
Consulplan	☐	☐	☐	☐	☐	☐
FGV	☐	☐	☐	☐	☐	☐

08 - Você acredita que com a mudança da banca aplicadora para a FGV afetou nos índices de desempenho?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Não sei dizer

09 - Você acredita que as provas aplicadas pela Consulplan apresentam maior similaridade com o conteúdo ministrado pela UFPE do que as provas aplicadas pela FGV?

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Ainda não realizei o exame

**Etapa 03 - Conhecimento sobre os conteúdos aplicados no exame de suficiência,
quanto à Contabilidade geral.**

**Objetivo: Identificar o que foi abordado em sala de aula referente às exigências do
exame de suficiência, sobre Contabilidade geral**

**10 - Dos conteúdos exigidos pelo exame de suficiência, de acordo com o EDITAL
Nº 02/2025, referente a Contabilidade Geral qual/quais deles foi abordado pelos
docentes no decorrer do curso?**

Conteúdo	Não foi abordado	Abordado de forma insuficiente	Abordado de forma suficiente	Não lembro
Patrimônio e Variações Patrimoniais	()	()	()	()
Plano de Contas e Procedimentos de Escrituração	()	()	()	()
Avaliação de Ativos e Passivos	()	()	()	()
Mensuração e Reconhecimento de Operações	()	()	()	()
Operações Fiscais, Tributárias e de Contribuições	()	()	()	()
Balanço Patrimonial	()	()	()	()
Demonstração do Resultado e Demonstração do Resultado Abrangente	()	()	()	()
Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados	()	()	()	()
Demonstração dos Fluxos de Caixa	()	()	()	()
Demonstração do Valor	()	()	()	()

Adicionado				
Notas Explicativas	()	()	()	()
Consolidação das Demonstrações Contábeis	()	()	()	()
Legislação	()	()	()	()

11 - Você acredita que os conteúdos desenvolvidos em sala, referente a disciplina de Contabilidade Geral, são suficientes para a sua preparação para o exame de suficiência?

() Sim

() Não

12 - Você acredita que os métodos de ensino ministrados pelos professores da UFPE, são pertinentes para a aquisição de conhecimento relevante para a realização do exame?

() Sim

() Não

13 - Dos conteúdos exigidos pelo exame de suficiência, de acordo com o EDITAL Nº 02/2025, referente a Contabilidade Geral qual/quais deles você apresenta algum tipo de dificuldade sobre o conteúdo?

Conteúdo	Tenho dificuldade, pois não foi visto ainda este conteúdo	Tenho dificuldade, pois não lembro o que foi estudado	Não tenho dificuldade
Patrimônio e Variações Patrimoniais	()	()	()
Plano de Contas e Procedimentos de Escrituração	()	()	()
Avaliação de Ativos e Passivos	()	()	()
Mensuração e Reconhecimento de Operações	()	()	()

Operações Fiscais, Tributárias e de Contribuições	☐	☐	☐
Balanço Patrimonial	☐	☐	☐
Demonstração do Resultado e Demonstração do Resultado Abrangente	☐	☐	☐
Demonstração das mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados	☐	☐	☐
Demonstração dos Fluxos de Caixa	☐	☐	☐
Demonstração do Valor Adicionado	☐	☐	☐
Notas Explicativas	☐	☐	☐
Consolidação das Demonstrações Contábeis	☐	☐	☐
Legislação	☐	☐	☐

Etapa 04 – Preparação para o Exame de Suficiência

Objetivo: identificar como os estudantes observam a forma de preparação para o exame oferecido pela UFPE e de qual forma os estudantes estão se preparando para o exame.

14 - Como você avalia a contribuição do ensino oferecido pela UFPE para a preparação do exame de suficiência?

- ☐ Superficial
- ☐ Parcial
- ☐ Adequada
- ☐ Aprofundada
- ☐ Inadequada

15 - Você pretende buscar outros meios de preparação, qual/quais seriam?

- ☐ Não - a preparação oferecida pe UFPE é o suficiente
- ☐ Sim - por meio de curso online ou presencial
- ☐ Sim - por meio de grupo de estudos
- ☐ Sim - por meio de Livros e apostilas
- ☐ Outros:

16 - Qual é a sua percepção sobre o papel da UFPE, quanto ao desempenho dos estudantes perante ao exame de suficiência, levando em consideração a Resolução CNE/CES n. 1/2024, a qual ressalta a responsabilidade e a importância da Instituição sobre a formação profissional?
